



Gogól

Revista de Imprensa
15-04-2009

1 - Diário Digital.pt, 01-04-2009, CCB assinala 200 anos do nascimento de Nikolai Gógol	3
2 - Lusa.pt, 01-04-2009, Literatura: Leituras e cinema assinalam 200 anos do nascimento de Gógol no CCB	4
3 - Meia Hora, 01-04-2009, CCB evoca obra do ucraniano Nikolai Gógol	5
4 - Público, 01-04-2009, CCB comemora os 200 anos de Gógol	6
5 - RTP Online.pt, 01-04-2009, Leituras e cinema assinalam 200 anos do nascimento de Gógol no CCB	7
6 - SIC Notícias, 31-03-2009, Cartaz	8

Diário Digital.pt , 01-04-2009

CCB assinala 200 anos do nascimento de Nikolai Gógol

quarta-feira, 1 de Abril de 2009 | 13:48

Um programa de leituras por Pedro Gil, António Pinho Vargas e Jorge Silva Melo e a exibição de um filme assinalam hoje, no Centro Cultural de Belém (CCB) os 200 anos do nascimento do escritor russo Nikolai Gógol.

Nascido a 01 de Abril de 1809 na cidade cossaca de Sorochyntsi (Ucrânia), Nikolai Vasilievitch Gógol viria a tornar-se a primeira grande figura do realismo russo.

Passou a infância no campo, estudou em Nezin, onde ainda muito jovem sentiu o desejo de ser actor, muda-se depois para São Petersburgo, onde conhece Pushkin, poeta por quem seria profundamente influenciado.

Viaja pela Europa durante vários anos e regressa à Rússia em 1848, instalando-se em Moscovo onde viveria até aos fim dos seus dias, escrevendo contos e romances, entre eles, o romance Taras Bulba, onde descreve as lutas dos cossacos contra os ocupantes polacos.

O seu estilo literário vai-se inclinando gradualmente para o realismo, nomeadamente através daquela que é considerada a sua obra-prima, Almas Mortas, que apresenta uma visão satírica da Rússia anterior à abolição da escravatura.

A leitura de alguns dos Contos de São Petersburgo vai decorrer na Sala Almada Negreiros a partir das 15:00, começando por Avenida Névski (1834), por Pedro Gil, Diário de Um Louco (1834), por António Pinho Vargas, e O Nariz (1836), por Jorge Silva Melo.

A partir das 18:00 será exibido no mesmo espaço do CCB o filme O Capote (1841), outro dos cinco contos reunidos naquela obra que tem como palco a cidade de Petersburgo composta ainda por O Retrato (1841), e à qual alguns autores acrescentam ainda A Caleche (1836).

Realizado por Morris Panych, O Capote é baseado no conto de Nikolai Gógol, e tem Peter Anderson no papel de Akaky Akakievic. A música é de Dmitri Shostakovich e a fotografia de David Cooper, Emily Cooper e André Lanthier.

A intriga de O Capote começa pela decisão de um pobre empregado de escritório de mandar fazer um capote novo, que, ainda na mesa do alfaiate, se torna o sonho da sua vida, mas na noite em que o estreia roubam-lho numa rua sombria, e a vítima morre de desgosto passando o seu fantasma a assombrar a cidade.

As leituras e o filme são de entrada livre na Sala Almada Negreiros do CCB.

Diário Digital / Lusa

Lusa.pt , 01-04-2009

Literatura: Leituras e cinema assinalam 200 anos do nascimento de Gógol no CCB

01 de Abril de 2009, 14:51

Lisboa, 01 Abr (Lusa) - Um programa de leituras por Pedro Gil, António Pinho Vargas e Jorge Silva Melo e a exibição de um filme assinalam hoje, no Centro Cultural de Belém (CCB) os 200 anos do nascimento do escritor russo Nikolai Gógol.

Nascido a 01 de Abril de 1809 na cidade cossaca de Sorochyntsi (Ucrânia), Nikolai Vasilievitch Gógol viria a tornar-se a primeira grande figura do realismo russo.

Passou a infância no campo, estudou em Nezin, onde ainda muito jovem sentiu o desejo de ser actor, muda-se depois para São Petersburgo, onde conhece Pushkin, poeta por quem seria profundamente influenciado.

Viaja pela Europa durante vários anos e regressa à Rússia em 1848, instalando-se em Moscovo onde viveria até aos fim dos seus dias, escrevendo contos e romances, entre eles, o romance "Taras Bulba", onde descreve as lutas dos cossacos contra os ocupantes polacos.

O seu estilo literário vai-se inclinando gradualmente para o realismo, nomeadamente através daquela que é considerada a sua obra-prima, "Almas Mortas", que apresenta uma visão satírica da Rússia anterior à abolição da escravatura.

A leitura de alguns dos "Contos de São Petersburgo" vai decorrer na Sala Almada Negreiros a partir das 15:00, começando por "Avenida Névski" (1834), por Pedro Gil, "Diário de Um Louco" (1834), por António Pinho Vargas, e "O Nariz" (1836), por Jorge Silva Melo.

A partir das 18:00 será exibido no mesmo espaço do CCB o filme "O Capote" (1841), outro dos cinco contos reunidos naquela obra que tem como palco a cidade de Petersburgo composta ainda por "O Retrato" (1841), e à qual alguns autores acrescentam ainda "A Caleche" (1836).

Realizado por Morris Panych, "O Capote" é baseado no conto de Nikolai Gógol, e tem Peter Anderson no papel de Akaky Akakievic. A música é de Dmitri Shostakovich e a fotografia de David Cooper, Emily Cooper e André Lanthier.

A intriga de "O Capote" começa pela decisão de um pobre empregado de escritório de mandar fazer um capote novo, que, ainda na mesa do alfaiate, se torna o sonho da sua vida, mas na noite em que o estreia roubam-lho numa rua sombria, e a vítima morre de desgosto passando o seu fantasma a assombrar a cidade.

As leituras e o filme são de entrada livre na Sala Almada Negreiros do CCB.

AG.

Lusa/Fim



>Literatura

CCB evoca obra do ucraniano Nikolai Gógol

>Gógol: 2+2=5

Centro Cultural de Belém

Hoje, a partir das 15h00

Considerado a primeira grande figura do realismo russo, o escritor Nikolai Vasilievitch Gógol e a sua obra tomam hoje conta do Centro Cultural de Belém. A partir das 15h00, a Sala Almada Negreiros servirá de palco para a leitura de diversos contos de sua autoria: *Avenida Névski* (por Bruno Nogueira), *Diário de um Louco* (António Pinho Vargas) e *O Nariz* (Lídia Jorge). Às 18h00, passa o filme *O Capote*, baseado na sua obra homónima. A entrada é livre.



CCB comemora os 200 anos de Gógol

Os 200 anos do nascimento do escritor Nikolai Vasilievich Gógol (1 Abril 1809 - 4 Março 1852) são o pretexto para a iniciativa 2+2=5, que hoje decorre na Sala Almada Negreiros do Centro Cultural de Belém, em Lisboa. A partir das 15h, com entrada livre, há leituras de contos de São Petersburgo - *Avenida Néovski* (1834) com Bruno Nogueira, *Diário de um Louco* (1834) com António Pinho Vargas e *O Nariz* (1836) com Jorge Silva Melo. Às 18h, projecção do filme *O Capote*, de Morris Panych, baseado no conto de Nikolai Gógol, e com Peter Anderson no papel de Akaky Akakyevich. Mais informações: 213612400.



António Pinho Vargas

RTP Online.pt , 01-04-2009

Leituras e cinema assinalam 200 anos do nascimento de Gógol no CCB

Lisboa, 01 Abr (Lusa) - Um programa de leituras por Pedro Gil, António Pinho Vargas e Jorge Silva Melo e a exibição de um filme assinalam hoje, no Centro Cultural de Belém (CCB) os 200 anos do nascimento do escritor russo Nikolai Gógol.

Nascido a 01 de Abril de 1809 na cidade cossaca de Sorochyntsi (Ucrânia), Nikolai Vasilievitch Gógol viria a tornar-se a primeira grande figura do realismo russo.

Passou a infância no campo, estudou em Nezin, onde ainda muito jovem sentiu o desejo de ser actor, muda-se depois para São Petersburgo, onde conhece Pushkin, poeta por quem seria profundamente influenciado.

Viaja pela Europa durante vários anos e regressa à Rússia em 1848, instalando-se em Moscovo onde viveria até aos fim dos seus dias, escrevendo contos e romances, entre eles, o romance "Taras Bulba", onde descreve as lutas dos cossacos contra os ocupantes polacos.

O seu estilo literário vai-se inclinando gradualmente para o realismo, nomeadamente através daquela que é considerada a sua obra-prima, "Almas Mortas", que apresenta uma visão satírica da Rússia anterior à abolição da escravatura.

A leitura de alguns dos "Contos de São Petersburgo" vai decorrer na Sala Almada Negreiros a partir das 15:00, começando por "Avenida Néovski" (1834), por Pedro Gil, "Diário de Um Louco" (1834), por António Pinho Vargas, e "O Nariz" (1836), por Jorge Silva Melo.

A partir das 18:00 será exibido no mesmo espaço do CCB o filme "O Capote" (1841), outro dos cinco contos reunidos naquela obra que tem como palco a cidade de Petersburgo composta ainda por "O Retrato" (1841), e à qual alguns autores acrescentam ainda "A Caleche" (1836).

Realizado por Morris Panych, "O Capote" é baseado no conto de Nikolai Gógol, e tem Peter Anderson no papel de Akaky Akakievic. A música é de Dmitri Shostakovich e a fotografia de David Cooper, Emily Cooper e André Lanthier.

A intriga de "O Capote" começa pela decisão de um pobre empregado de escritório de mandar fazer um capote novo, que, ainda na mesa do alfaiate, se torna o sonho da sua vida, mas na noite em que o estreia roubam-lho numa rua sombria, e a vítima morre de desgosto passando o seu fantasma a assombrar a cidade.

As leituras e o filme são de entrada livre na Sala Almada Negreiros do CCB.

AG.

Lusa/Fim

SIC Notícias - Cartaz , 31-03-2009

Cartaz

Hora:16:27:00

Duração:00:01:07

Em Cartaz:

- Gógol: $2+2=5$, com Bruno Nogueira, António Pinho Vargas e Jorge Silva Melo, dia 1 de Abril, no CCB;
- Sequeira Costa e Orquestra Gulbenkian, na Fundação e Museu Calouste Gulbenkian, 1 e 2 de Abril, em Lisboa;
- "Hípólito", de John Romão, no espaço Negócio/ZDB, de 1 a 11 de Abril, em Lisboa;